

Correio do Povo

11/11/1965 Notação: caixa 5

Ruim

CORREIO DO POVO

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO E COMARCA DE GUARULHOS

OFICINA PRÓPRIA

Red.: Rua D. Pedro II, 161 - Tels.: 49-0733-49-0078 - S.9 e 10 - Guarulhos-Suc.: v. Ipiranga, 1071 - 7.º A-S. 703 - Tel. 33-4858 - S. Paulo

Diretor Proprietário: MIGUEL PARENTE

Secretário Geral: Dr. ADOLFO V. NORONHA

ANO XXXII

Registrado no D.N.I.

Guarulhos, 11 de novembro de 1965

Filiado à A. P. I.

N.º 1.536

PORTE PAGO

de acôrdo com a
tarifa em vigor
Guarulhense!

coopere com a
cultura de nossa
Terra, lendo e di-
vulgando este
Semanaário

Proclamação da República



por
Deodoro

Moacyr Campos

— Viva a República!
— Aqui não se trata disto, menino...

Assim retorquirá o marechal Deodoro da Fonseca à saudação do cadete Iturbide Esteves, à porta do Quartel-General, na manhã de 15 de Novembro de 1889. Minutos depois, Sampaio Ferraz, que trepado às grades da antiga Escola Normal, aclamava a República, ao término de um discurso que Quintino Bocaiuva o incitara a fazer, recebia do chefe revolucionário recomendação para que contivesse seu entusiasmo.

O bravo soldado não estava indeciso; sabia qual a sua missão. Apenas procurava impedir que manifestações partidárias pudessem, de algum modo, quebrar a necessária coesão das tropas estacionadas no Campo de Santana. O ministério de 7 de Junho deveria ser derrubado aparatosamente, mas sem qualquer esboço de reação que o pudesse favorecer. O objetivo visado tinha, entretanto, maior alcance; atestavam-no a presença, junto ao general, de três das mais representativas figuras republicanas: Quintino, Benjamin e Aristides Lobo.

A despeito, porém, das advertências de Deodoro, que afirmava «ser cedo ainda», a mocidade militar rompe em repetidas vivas à República. Conforma-se o bravo Fonseca e «vencido», tira o boné e grita também: Viva a República! A artilharia com carga de guerra salva o novo regime com vinte e um tiros. (*)

Nesse momento, achava-se o gabinete encurralado no Quartel-General, cujo largo portão se abria, às mãos do filho do Visconde de Pelotas, para deixar passar o vencedor. Em pouco, defrontavam-se os dois chefes: Deodoro, de olhar de água e semblante leonino, Ouro-Prêto, de imponente altivez.

Rudemente referiu-lhe o marechal quanto se sentia o Exército pelas perseguições sofridas e quanto ele, pessoalmente, amargara no exílio do Chaco, para onde o haviam afastado porque seu prestígio nas guarnições da Corte incomodava o Governo.

Sobranceiro, retorquiu-lhe Ouro-Prêto:

— Fala-me Vossa Excelência dos seus sofrimentos no Chaco, mas com certeza não sofreu mais do que eu, neste momento em que sou obrigado a ouvir...

— Pois considere-se preso e destituído de suas funções — voltou-lhe, irritado, Deodoro. Por intervenção do general Floriano Peixoto e do Dr. Pizarro, a prisão foi, porém, relaxada.

Partiram as duas personagens máximas daquele ato histórico. Ouro-Prêto seguiu para a casa de seu cunhado o Barão de Javari, onde ficou à espera de notícias do Imperador, ao qual já havia telegrafado comunicando a insurreição da tropa. Estava tranquilo, certo de haver bem cumprido seu dever. Tudo fizera para salvar o princípio da autoridade, mas tudo falhara. O general Floriano recusara-se a atacar os sublevados; Almeida Barreto, contra toda expectativa, a eles aderira...

(*) Conforme depoimento do capitão José Bevilacqua, in «Benjamin Constant», de R. Teixeira Mendes.

O chefe revolucionário buscou seu lar. Reconheceu-se ao leito, exausto. Era um homem doente que, ultimamente, de quando em quando, arfava, presa de mortificante dispnéia. Na véspera do movimento, viram-nos os amigos, abatido, a reagir molemente, como num desânimo, contra a moléstia tenaz que o aniquilava. Inquietaram-se pensando na sorte da revolução, pois naquele instante efetuavam-se nos quartéis os derradeiros preparos para a marcha sobre o Campo de Santana, e que não mais poderia ser retardada, principalmente porque um boato, arteladamente espalhado pelo major Sólton Ribeiro, anunciava que o gabinete havia ordenado a prisão de Deodoro e Benjamin. E eis que no momento justo viram-no redívivo, marcial, comandando as forças que convergiam para o quartel-general.

Seu corcel relinchava, impaciente, Orgulhoso do peso que trazia; Como uma água arrojada ia na frente de um regimento de cavalaria, Têso, na sua sela reluzente. Todos olhavam com deslumbramento Para o ginete e para o ginetário! A que regiões alçava o pensamento Esse soldado revolucionário, Guião do raio, domador do vento? (Luiz Murat — «Ondas»)

Assim viu-o poeta e viram-no também os populares e ainda os irmãos de armas. Por certo, um dos mais valiosos fatores da vitória de 15 de novembro, foi o fascínio da personalidade do glorioso Fonseca, que se impunha irresistivelmente.

Depois, a reação pelo esforço dispendido. Deodoro prostrado novamente ao leito.

Enquanto isto, duas correntes agitavam-se nervosamente, uma para consolidar a vitória — a dos republicanos; outra, no desespero final, tentando manter-se sobre um terreno fugidio — a dos últimos servidores da monarquia.

Com efeito, ao mesmo tempo que o Imperador, vindo de Petrópolis às três horas da tarde, sem nenhuma guarda, quase só, côncio de que seria respeitado, reunia no Paço da cidade o Conselho de Estado para, ainda iludido sobre o verdadeiro significado da revolução, presidir às combinações que determinariam a escolha do novo chefe do gabinete, José do Patrocínio, esquecido da «guarda-negra» e republicano desde o primeiro instante da vitória, juntamente com Anibal Falcão, Pardal Mallet e outros «históricos», hasteava na Câmara Municipal a bandeira de listas auri-verdes do clube de Lopes Trovão, assim anunciando o advento da República que, até aquela hora ainda não havia sido decretada.

Deodoro ofegava nas ânsias de uma torturante falta de ar. Urge, entretanto, que sem embargo do acatamento devido ao seu quase agônico repouso, interrompasse a dolorosa vigília. São os companheiros de jornada, Benjamin Constant entre eles, que precisam falar-lhe.

Exorta-o o apóstolo da mocidade militar a completar a obra daquele dia, estabelecendo oficialmente, como chefe do governo, o regime democrático federativo. E, diante da hesitação de Deodoro, que talvez continuasse pensando em «acompanhar o caixão do Imperador, que estava velho e a quem respeitava tanto», vale-se do argumento decisivo: comunica-lhe que o soberano mandara chamar, por telegrama, a Gaspar da Silva Martins, a fim de organizar o novo gabinete. Entre o marechal e o senador gaúcho existia profunda inimizade, oriunda de motivos pessoais e agravada por ocasião do incidente Madureira-Cunha Matos, quando, da tribuna do Senado, o chefe liberal atacou desabridamente seu desafeto. Tal atitude acarretou para Silveira Martins a animosidade do Exército que, identificado com seu prestigioso representante, passou a considerá-lo inimigo e perseguidor da tarde.

É óbvio, pois, que nestas condições, o ato do Visconde de Ouro-Prêto indicando ao Imperador o parlamentar sul-rio-grandense para seu substituto provava à sociedade uma gritante falta de visão.

A notícia produziu imediato efeito no espírito de Deodoro, acessido ainda pelas oportunas palavras de Benjamin Constant. Não teve o direito de dispor de sua cabeça como bem entender, mas parece-me que não tem o direito de dispor das cabeças de seus companheiros que tomaram parte ativa na revolta contra o governo.

Num ímpeto Deodoro decidiu, então, a sorte da monarquia. Na qualidade de chefe da nação, mandou lavar os decretos declarando estabelecido no Brasil o regime republicano e nomeando os ministros do governo provisório. As três e meia da tarde, na Câmara Municipal, a sensacional notícia era anunciada à população, acompanhando ao ato diversos ministros, entre os quais Aristides Lobo, que representava também o chefe do governo. Entremetidos, no Paço, em sessão permanente, o Imperador, a Princesa, o Conde d'Eu e o Conselho de Estado quase completo, continuavam a discutir os acontecimentos, sem que conseguissem chegar a acôrdo nas resoluções a serem tomadas. Para isso muito contribuía a descrença de D. Pedro II na gravidade da situação — que ele temava em acreditar carecedora de importância — e a divergência entre os nomes lembrados para a direção do gabinete. O de Silveira Martins foi rejeitado, em vista de se achar o senador sulista em viagem, distante alguns dias da Corte e não permitir a urgência das medidas quaisquer delongas. Andrade Figueira, presente à reunião, recusou, por motivos ponderáveis, o pesado encargo. Finalmente ficou assentado o nome do Conselheiro Saraiva, por lembrança do príncipe consorte e de João Alfredo, tendo o Barão de Lorêto se encarregado de procurá-la. Passava de uma hora da madrugada de 16 quando Saraiva chegou ao Paço. Inteirado da situação, aceitou com cepticismo a incumbência, condicionando, porém, seu desempenho ao assentimento do marechal Deodoro, com quem precisava conferenciar. Seu aguçado descortino não o enganava; presentia o rumor do desmoronamento.

Escreveu Saraiva ao chefe da revolução. Contornadas diversas dificuldades, fol-lhe a carta entregue às três horas, para tanto sendo preciso interromper-lhe o sono agitado pela febre e pela fadiga. Lendo a missiva, o marechal algo contrafeito, disse ao portador, à guisa de resposta:

— «Diga ao Saraiva que é tarde...»

Extinguia-se assim, quase serenamente, o regime monárquico no Brasil, decantado ainda por alguns sebastianistas, mas que no momento do perigo, encontrou para defendê-lo apenas um homem, o Barão de Ladário, o mesmo que em 1870, se não fora a intervenção de Rangel Pestana, fazeção-o considerar sua posição de oficial da marinha, teria assinado o manifesto republicano de 3 de Dezembro.

A pedra que rolara da montanha — para nos servirmos da exata expressão do Barão de Cotegipe — atingira a planície, reduzindo a monarquia a escombros. Porém, mal se immobilizara e já se ouvia o tropel acelerado de um exército sófrego. Era o adesismo que chegava, desabaladamente, farejando posições.

As três horas da tarde, recebia D. Pedro II, das mãos do major Frederico Sólton de Sampaio Ribeiro, a mensagem que o exilava:

«O Governo Provisório espera de vosso patriotismo o sacrifício de deixardes o território brasileiro, com a vossa família, no mais breve prazo de tempo possível. Para esse fim vos estabelece o prazo máximo de 24 horas, que contamos não tentareis exceder...»

Domingo, 17 de novembro de 1889. Três horas da madrugada. Sempre os fatos a se sucederem em intervalos regulares de doze horas.

Trôpego, olhar sem brilho, alma e semblante amargurados, andando qual autômato, amparado pelo Conde

d'Eu, descia o ex-Imperador as escadas do Paço, deixando para sempre o seu Brasil.

Instalada sua sede no Palácio Itamarati, o novo governo providenciava a normalização do país, enquadrando-o na moldura democrática. Em 24 de fevereiro de 1891 é promulgada a Constituição Republicana, Deodoro, contra quem são patentes as demonstrações do civilismo, no qual se mesclam ambições pessoais, embora combatido, consegue ser eleito Presidente da República. Sua vitória, porém, é algo precária, desde que confrontada com a votação de seu companheiro de chapa, Floriano Peixoto, para quem se voltam, ostensivamente, os aplausos da assembléia.

Deodoro era um grande soldado, mas um mau político. Não sabia transigir; era inteiriço, capaz de quebrar, jamais de torcer. Irritado com a oposição que o Congresso lhe fazia — a qual, manda a verdade que se diga, atingia, por vezes, as raízes do acinte e da intolerância — o generalíssimo, cujo estado de saúde dia a dia mais se agravava, não teve meias medidas. Como se estivesse numa batalha, tratou de aniquilar o inimigo lançando mão de recursos extremos. E violentamente, atentando contra a Constituição, dissolveu o Congresso por ato de 3 de novembro de 1891.

A resposta foi a rebelião, anunciada vinte dias depois por um tiro do «Aquidabã», que atingiu o zimbório da igreja da Candelária. Deodoro poderia resistir; os militares o estremeciam e por ele lutariam, mesmo porque «não valera a pena chegar à dissolução para recuar ao primeiro arreganho do adversário». Combaldio na saúde, porém, vendo diante de si o espantoso da guerra entre irmãos, resolveu-se pela renúncia ao cargo, declarando: «Não quero aumentar o número de viúvas e de órfãos em meu país; mandem chamar o Floriano, não sou mais presidente da República».

Explicando as razões que o levavam a essa decisão, lançou um manifesto à nação. No momento em que o assinava, um de seus ministros lembrou-lhe que com as nações, e pouco tempo poderia esmagar a rebelião. tropas e fortalezas fiéis e ainda com o apoio dos governos. Porque não resistir então?

— «Porque acima de minha vaidade e da presidência, cloco os interesses sagrados de meu país. Agora, a guerra civil pode ser a morte da República ou o desmembramento da Pátria. Evito-a como patriota».

Quando Floriano Peixoto — que era um dos chefes da revolta — chegou, mostrou-se surpreso: seu rosto de esfinge, indecifrável, não traduzia, sequer minimamente, o que lhe ia por dentro.

Com esse alto gesto de desprendimento, o Proclamador da República encerrava suacarreira política. Profundamente amargurado, isolou-se no lar, curtindo sua descrença e seus desenganos. Um dia, mandou encerrar sua farda e condecorações numa lata, que fez soldar, a fim de ser jogada ao mar. A doença que o minava, petrinaz, fez progresso rápido, levando-o à morte no dia 23 de agosto de 1892. De acôrdo com seus desejos, foi enterrado em traje civil, dispensadas todas as honras a que tinha direito como militar e chefe de Estado.

2.º ATO INSTITUCIONAL

O segundo Ato Institucional, editado pelo presidente da República, na verdade melhor se entenderia se baixado assim que vitorioso o movimento de 31 de março. Naquele instante, mesmo as suas disposições mais drásticas e merecedoras de restrições seriam mais facilmente compreensíveis e justificáveis. E o que é mais importante, os verdadeiros e grandes problemas nacionais poderiam naquela época começar a ter solução através de medidas efetivamente revolucionárias.

Na ocasião, em longo editorial, procuramos levar ao novo governo o que se poderia considerar fossem as aspirações e esperanças do povo. Aponta-nos os erros em que o governo anterior incidira de maneira clamorosa, salientamos a precariedade de várias de nossas estruturas jurídicas, a reclamar pronta reforma, indicamos deficiências que era preciso corrigir a tempo a fim de que não se perdesse o movimento revolucionário. Infelizmente, essas correções não se fizeram na época oportuna.

Temos, agora, neste segundo Ato, uma série de medidas (nem sempre coerentes, digase desde logo) destinada a ordenar melhor, a vida nacional, corrigindo deformações e criando a possibilidade de construção de uma base mais sólida para o progresso econômico, político e social. Isso, de uma forma ou de outra, com mais de ano e meio de atraso, quando a autoridade dos que falam em nome da Revolução já sofreu graves desgastes, achando-se mesmo quebrada a unidade das forças inicialmente conjugadas. E também é de todos sabido que grandes dimensões surgiram na área revolucionária, de tal modo e com tal intensidade que alguns dos líderes que de início se apresentaram como dos mais identificados com a Revolução, passaram a atacá-la em termos não utilizados em momento algum pelos chamados anti-revolucionários.

Durante esse ano e meio de vigência do primeiro Ato perdeu-se, pois, muito tempo para ação eficaz, quer no sentido de repressão de atividades consideradas nocivas, quer no de desenvolvimento de atividades de recuperação econômica e política. Essa perda de tempo constituiu fator sem dúvida negativo, especialmente se considerarmos que, restabelecido no país o regime constitucional de maneira plena, continuaram a surgir ações que a Justiça não mais poderia reconhecer como legítimas.

Sem entrar no mérito das várias medidas constitucionais do novo Ato, cujo alcance é fácil compreender e avaliar, cumpre ressaltar que uma de suas principais vir-

continua na última página

— LANCHES PONTO CHIC —

NO MELHOR PONTO DA CIDADE

SILINGARDI, POSSENTI & ABRUNHOSA

Todos os dias deliciosos pratos finos preparado na hora. Lanches variados. Moderno forno para Pizza. Completa secção de bombons finos. — Bebidas nacionais e estrangeiras. Delicioso Chopp, Brahma, Café e demais aperitivos.

RUA D. PEDRO II, 92 — TELEFONE: 49-0384
— **GUARULHOS** —

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LINGUIÇA — AÇOUGUE E CONGÊNERES
ESPECIAL LINGUIÇA PURA — CALABREZA — TOSCANA
MIUDOS DE PORCO — CARNE, ETC.



Oliveira & Molina Ltda.

RUA PARTICULAR N.º 10 — TELEFONE: 49-0258
Travessa da Via Monteiro Lobato — Bairro do Macedo — **GUARULHOS**

Escritório Contábil-Fiscal "UNION" S/C

ABERTURA, ENCERRAMENTO E TRANSFERENCIA DE FIRMA —
COMPLETA ASSISTENCIA CONTÁBIL E FISCAL
ELABORAÇÃO DE CONTRATOS SOCIAIS, DE COMPRA E VENDA C/
RESERVA DE LCMÍNIO — DISTRATO SOCIAL — DECLARAÇÃO DE
IMPOSTO DE RENDA.
SEGUROS EM GERAL — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — VENDA DE
CASAS E TERRENOS.

R. D. PEDRO 11, 271 - 2.º - s/21 e 22 GUARULHOS EST. DE S. PAULO

Os melhores generos alimenticios
a preços verdadeiramente arrazadores.
só é encontrado na

CASA MISAKI

de Paulo Misaki

Cereais em grande escala - Atacado e a Varejo. Bebidas, frios e latarias
em geral. Ovos de granja propria. Entrega-se a domicilio.
Preços sem competidor.

Rua 7 de Setembro, 426 Guarulhos



Parque - Escola
"SÃO JUDAS TADEU"

Reg. D. E. 12/63

R. João Gonçalves, 501
Tel. 49-0624

PRÉ-PRIMÁRIO
PRIMÁRIO
ADMISSÃO

Programa oficial de ensino

Método "Montessori-Lubjenska"
Material didático especializado

Educação Física
Ballet - Pintura - Música

CONDUÇÃO
PRÓPRIA

GUARULHOS S. A.

Indústria e Comércio de Madeiras

Especialidade em tóros serrados. Stoc de madeiras como: Perolinha do campo — cerejeira — sucupira — marfim — cedro — cabreuva — ipê — jatobá — canela — embuia — jacarandá — canelão — pinho — guatambú e outras tantas qualidades de madeiras nacionais.

AVENIDA ROTARY, 65 — FONES: 49-0433 e 49-0435
GUARULHOS — (a margem da Via Presidente Dutra)

GALERIA DE MODAS "YVODÉTE"

Os mais finos artigos para crianças, senhoras e cavalheiros — Bijouterias, perfumes e belissimos artigos em couro — Preços os melhores da praça.

Façam-nos uma visita sem compromisso a
ABBUD HANNA & D'ANDRÉA

Rua 7 de Setembro, 335 — Telefone: 49-0114

Oficina de Funilaria e Estacionamento ESTRELA DALVA



Serviço de mecanica e funilaria tapeçaria e pintura em geral.

R. FELICIO MARCONDES, 401 — GUARULHOS
SÃO PAULO

Oficina de Amortecedores

ASPECIALISTA EM RECONDICIONAMENTO DE AMORTECEDORES EM GERAL



Irmãos Nishioka

FONE: 93-8666 CHAMAR

RUA SILVA TELES, 1258 — PARÍ — S. PAULO

ALFAIATARIA GOMES

Confecções finas para senhoras e cavalheiros
Mostruários de tecidos nacionais e estrangeiros
Executa-se Serviços sobre medida.

José Calderon Gomes

RUA LUIZ GAMA, 102 — GUARULHOS

Serralheria «EMA»

Trabalhos artisticos em: Portas onduladas — Portões — Grades de jardim — Vitrôs e demais serviços concernentes ao ramo.

ALDO FURINI FILHO

Rua N. S. Mãe dos Homens, 481
Fone 49-1229 - Guarulhos

Dr. Sebastião Carlos Pannocchia Filho

Clínica e Cirurgia Geral — Pré-Natal — Partos

C.R.M.S.P. 8927

CONSULTÓRIO FONE 94-0966
Rua 7 de Setembro, 128 Rua Capitão Gabriel, 118
FONE 49-0966 RESIDÊNCIA

GUARULHOS

Lanches do "Saés"



Petiscos Diversos. Às Deliciosas Batidas e Trombadas só na

R. Felício Marcondes, 28 Guarulhos

Lavanderia
São Judas Tadeu



Completa secção de tinteiro
lavagem de engomagem
tapetes e outros

R. D. Pedro 11 304 - Guarulhos

Foto Continental

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS DE CASAMENTOS — BATIZADOS — FORMATURAS BAILES FESTAS E DEMAIS SERVIÇOS EM GERAL
Praça Tereza Cristina, 7 - Guarulhos



Não vá a São Paulo
Valorize sua cidade comprando peças para seu veículo pelo menor preço na

Auto Peças Leão

PEÇAS PARA DKW — VOLVO — SWAGEN, WILLYS, ETC.
"Distribuidor de Engrenagens de Câmbio da "EATON-FULLER"

Rua 15 de Novembro, 31 — caixa Postal, 44 — GUARULHOS

Falecimentos:

Faleceu repentinamente dia 6 do corrente na cidade de Jundiá, onde fora em visita aos seus parentes, a Sra. Olga Brandão Martins, com 46 anos de idade, casada com Sr. Raul Martins. O seu corpo foi trasladado para esta cidade onde residia a longos anos, e bastante relacionada nos meios sociais da cidade.

De sua residência a rua 7 de Setembro, 362 foi o cortejo fúnebre levado até o cemitério São Judas Tadeu, com grande acompanhamento. Deixa ainda uma filha, a Sra. Natalia Viralinho, casada com o Sr. Mauricio Viralinho.

A família enlutada, os nossos profundos votos de pesar.

—:o:—

Faleceu dia 8 último, aos 68 anos de idade embora adoentada há longos tempos, a sra. Estrela Zeraibe, de tradicional família local, e progenitora do atual Presidente da nossa Edildade.

A extinta era casada com o sr. Antonio Zeraibe, deixando ainda os seguintes filhos: sra. Maria Zeraibe Campos, casada com o sr. Benedito Campos; sra. Vitoria Zeraibe Chimari, casada com o sr. Almiro Chimari; o sr. Moysés José Zeraibe, atual Presidente da Câmara, casado com a sra. Ivette M. Zeraibe; e a senhorita Antonieta Zeraibe.

O seu desenlace causou profunda tristeza no seio da população Guarulhense, onde era bastante relacionada e de família numerosa.

O féretro saiu de sua residência a rua D. Pedro II, para a necrópole local, tendo o seu acompanhamento um testemunho de quanto era estimada.

Correio do Povo vem por esta, enviar a família enlutada, os profundos votos de pesar.

Asma já se opera com êxito no Brasil

Algumas equipes médicas no Brasil, entre elas a chefiada pelo Prof. Mario Degni, vem obtendo resultados no tratamento da asma pela glomectomia carotídea, a extirpação do glomo carotídeo. Essa técnica foi proposta pelo Prof. Nakayama da Universidade da China, Japão, depois de experimentá-la em mais de 1.000 casos. Hoje no Japão a glomectomia carotídea foi já aplicada em mais de 3.000 casos.

Fomos informados que o Prof. Mario Degni em sua clínica ultrapassam em cem os casos em que aplicou aquela técnica, já com um ano de observação. E' indicada de modo geral para asma bronquica, incluindo a de fundo alérgico. Afirma o professor que a cirurgia é simples e segura.

Com base na intensidade e frequência das crises, no uso ou não da adrenalina ou de outras medicações, incluindo corticóides, antes e depois da operação, os resultados podem ser ótimos, melhorados e nulos.

O professor considera resultado ótimo a ausência de sintomas depois da cirurgia, obviamente com abolição da medicação. Ela vem obtendo esse resultado em 50% dos casos. Melhorado é resultado que obtém em 30% dos casos diminuição da medicação a que estava habituado o paciente. Resultado nulo 20% dos casos é aquele que não trouxe qualquer benefício.

Afirma o Prof. Mario Degni que não houve complicação alguma decorrente da retirada do glomo carotídeo, quer na série de Nakayama quer na de sua equipe. O único requisito que se exige do cirurgião é o domínio da cirurgia vascular, para se evitarem lesões dos vasos da região, declara o professor.

Srs. Comerciantes e Industriais



Aguardem e colabore para Dezembro com o numero especial de "NATAL"

DO "CORREIO DO POVO"



Um pouco

Sorrir é viver

Os intérpretes

Num restaurante, há um cartaz com os seguintes dizeres:

«Aqui se falam todas as línguas».

Um senhor entra e pergunta ao gerente:

— E quantos intérpretes tem o senhor?

— Nenhum.

— Mas, então, quem é que fala todas as línguas?

— Naturalmente, os viajantes!

Entre mulher e marido

Vai sair, querida?

— Bem vê!

— E a que horas você voltará?

— A hora que eu bem entender.

— Está bem. Mas não se atrase um minuto, ouviu?

Boemia

— O que lhe aconteceu? Consegiu alguma boa colocação?

— Deixei o jornalismo e meti-me no comércio. Agora negócio em móveis.

— E já vendeu muitos?

— Sim, os meus.

Não complique:

Dois projectos senhores do alto comércio estão andando pela praia quando cruzam com uma garota fenomenal, que um deles cumprimenta e ela corresponde muito risonha.

— Papagaio! — diz o outro — Que pedaço! Quem é?

— É a minha nova secretária. Contratei-a na semana passada. Mas não diga nada a minha mulher. Sabe como são essas coisas...

— Não digo, não. Ela é boa datilógrafa?

— Não sei. Mas para que é que você já começa a me criar dificuldades?

Chapéus

A esposa — O que acha do meu novo chapéu?

O marido — Hem!...

Parece-me... um mês de meu ordenado!

Um estratagema de rebeldes

Rabelais, estando sem dinheiro, e desejando ir a Paris sem gastar um centavo, comendo do bom e do melhor, imaginou um estratagema que só ele, naquela época, podia pôr em prática. Penetrou numa taberna de Leão, pediu uma sala apartada e um menino que soubesse escrever. Enquanto o esperava, preparou diversos pacotinhos com a cinza en-

contrada na lareira e, quando o menino chegou, lhe pediu escrevesse sobre os pacotinhos o seguinte: «Veneno para a rainha» — «Veneno para o duque Orléans», etc., recomendando-lhe que guardasse o máximo segredo. Enquanto Rabelais almoçava, o menino contou a mãe o que escrevera e a mulher, assustada, foi dar parte à polícia. O delegado chegou logo à taberna e após respostas evasivas de Rabelais, declarou-o em prisão e, sob rigorosa guarda, fê-lo conduzir a Paris. Ai chegando, revelou o seu nome e pediu que o levassem perante o rei. Este reconheceu-o imediatamente e posto a par do estratagema usado para viajar gratuitamente de Leão a Paris, riu gostosamente e convidou-o para almoçar em sua companhia e narrasse a aventura aos demais comensais.

Amizidade... canina

De volta de uma visita, o pai repreende o filho:

— Como é que você foi dizer semelhante coisa a dona Alice? Como teve coragem de dizer-lhe que ela se parecia com um cachorro?

O menino fica um instante atrapalhado, mas daí a pouco justifica-se:

— Mas o cachorro não ouviu papai!

—o0o—

O III Congresso Nacional de Trânsito recomendou, por unanimidade, que o novo Código Nacional de Trânsito consagrasse o esvaziamento de pneus como solução legal para a infração de estacionamento em local proibido. Se isto se tornasse lei, o Brasil seria o primeiro país do mundo a reconhecer a licitude de um ato vergonhoso da autoridade incumbida de coibir exatamente o ilícito.

—o0o—

Ah! A relatividade das coisas, e a nossa insignificante pequenez! Um comitê-nha à toa, o Ijeya-Seri, tem uma cauda de 6.000.000 de quilômetros; quinta-feira, o astro errante passou pertinho do Sol — 500.000.000 de quilômetros. E nós aqui, nesta casquinha de noz pedida na imensidão cósmica, a brigar com o prefeito por causa de 50 centímetros a mais no recuo do muro!

AGRADECIMENTO

A Família de

Olga Brandão Martins

profundamente comovida pelas bondosas demonstrações de pesar que lhe foram feitas por ocasião do doloroso passamento de sua esposa, mãe e sogra, agradece de todo coração a todos quanto lhe deram o conforto de sua visitação, e compareceram ao sepultamento e às Santas Missas de sufrágio pela alma da extinta.

Guarulhos, 12 de novembro de 1965

ótima oportunidade

Vende-se um Instituto de Beleza, montado ou vazio, localizado bem no centro. Tratar na Via Monteiro Lobato, 367 ou pelo fone 49-1935 - Guarulhos

Brasil Tem Ato Institucional n.º 2

Declarando que «sobreleva em nossa ação a finalidade de empreender o Movimento de 31 de Março e a consolidação da ordem pública, financeira e econômica», o presidente da República editou dia 27 último o Ato Institucional n.º 2, cujas principais inovações são: extinção dos partidos políticos; restabelecimento do poder do chefe da Nação de cassar mandatos e suspender direitos políticos; eleições indiretas para a Presidência da República, sendo inelelgível o atual presidente; reforma do poder judiciário, com o aumento para 16 do número de ministros do Supremo Tribunal Federal; ampliação da competência da Justiça Militar; gratuidade dos mandatos de vereador e limitação dos subsídios aos deputados; decretação do estado de sítio pelo prazo até 180 dias, independente de aprovação do Congresso Nacional; decretação do recesso parlamentar com ou sem estado de sítio; e suspensão das garantias constitucionais e legais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade. O documento terá vigência até 15 de março de 1967.

Horóscopo para esta semana

Não tema as responsabilidades que por ventura quiserem lhe atribuir. Os aspectos serão favoráveis para novos empreendimentos. Terá boas possibilidades de lucro.



Não deixe de lado o aspecto econômico de sua vida. Procure fazer um pequeno orçamento e segui-lo à risca. Caso contrário poderá se ver em situação bem delicada.



Um ambiente de paz e alegria reinará no local de suas atividades no correr dessa semana. Pode realizar as inovações que desejar e obterá êxito. Oportunidade de lucros.



Você poderá estar muito preocupado nesta semana, o que logicamente prejudicará o bom andamento das coisas no local das atividades. Controle-se, pois poderá se complicar nas finanças.



Procure manter a calma, pois poderão surgir alguns aborrecimentos em seu lar. Se usar de inteligência e bom senso, conseguirá pôr tudo no devido lugar.



Não tema no terreno das finanças. Pode arriscar-se em negócios importantes, que as perspectivas de lucro são boas. No terreno social poderá conseguir novas e boas amizades.



Semana favorável para se efetuar qualquer empreendimento. Terá boas possibilidades de lucros não deixe passar. Poderá contar com a colaboração das pessoas mais idosas e experientes.



Nada de afobação, e deixe de se preocupar com pequenos problemas domésticos. Com inteligência e bom trato conseguirá com que tudo volte às boas. No campo social o melhor é conservar o que já tem e nada mais.



O seu lar estará sob uma atmosfera de inquietação. Procure agir com calma e diplomacia que conseguirá melhorar bem a situação. Evite discussões quaisquer que sejam.



Pode ser que a atitude de uma pessoa estreitamente ligada a você lhe proporcione uma pequena decepção. Não descuide de seus problemas domésticos, procure resolvê-los com carinho.



Procure ser discreto e eficiente em suas atitudes no correr dessa semana. Com um pouco mais de confiança em si, poderá conseguir melhores resultados no campo de suas atividades.



Poderá surgir algum aborrecimento em seu lar. O terreno social apresentar-se-á bem ativo. Procure seguir um orçamento para ver se melhora sua situação financeira.



ENCERRAMENTO: RAINHA DA INDUSTRIA

Dia 6, se faz realizar o grande baile de encerramento, e consequente Coroação da Rainha da Indústria. A promoção foi do 3.º Ano Normal do Inst. de Educ. Cons. Crispiniano. — Local: no Salão do Clube Recreativo com início às 22 horas. — Conjunto: OS VERSÁTEIS.

BAILE DA VITORIA

No vasto salão de festas do Clube Recreativo, viveu, domingo, dia 7 do corrente, momentos de grandes atrações. E que os VERSÁTEIS animaram o Baile da Vitória, que foi promovido pelos alunos do Baile da Vitória, que foi promovido pelos alunos do Inst. de Ensino Mont. Lobato.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Advogados

DR. ADOLFO V. NORONHA
advogado
Rua Cerqueira César, 49 — (Rua da Estação) — Fone: 49-0648 — Guarulhos

DR. MYLTON MESQUITA
advogado
Rua Felício Marcondes, 57 — Centro
Telefone, 49-0106 — GUARULHOS

DR. CARLOS A. RABELLO DE FREITAS
Advogado
RUA D. PEDRO II, 271 — SALA 25
GUARULHOS

DR. HEITOR MAURICIO DE OLIVEIRA
advogado
Causas civis e criminais
Rua D. Pedro II, 22 — Telefone: 49-0056
GUARULHOS

APARECIDO DIAS CASSIANO
Advogado
Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas
Rua 7 de Setembro, 1788 - Fone: 49-0347
VILA GALVÃO

Sapatos

SAPATARIA DO POVO
consertos de sapatos em geral
aceita-se encomenda de calçados sob medida
Rua Luiz Gama, 112 — Guarulhos

Médicos

DR. NICOLAU FALCI
cirurgia em geral
Consultório — Rua 7 de Setembro, 369
Telefone: 49-0505 — GUARULHOS

DR. ROBLE TEIXEIRA DE AQUINO
médico
Consultório: Rua D. Pedro II, 6
Residência: Capitão Gabriel, 220
Atende dia e noite — Telefone: 49-0025
GUARULHOS

DR. ODILON MAMEDE
Médico
RESIDÊNCIA:
Rua Brasilina n. 6 — 3a. Trav. da Av. Esp. — Próximo à Praça Getúlio Vargas
CONSULTÓRIO:
V. Monteiro Lobato, 116 — Fone: 49-0503
GUARULHOS

DR. SEBASTIÃO CARLOS PANNOCCHIA FILHO
Clínica e Cirurgia em Geral
Consultório: Rua 7 de Setembro, 128
Tel. 49-0066 — GUARULHOS

Presentes — Artigos

ARNEL MAGAZINE
calçados finos — camisarias etc.
a casa onde a elite prefere.
Rua D. Pedro II, 170 — GUARULHOS

Diversos

FOTO CONTINENTAL
Especialidade em casamentos e formaturas — Cartões de Aniversários e Batizados
FOTOS DOS NOIVOS
PRAÇA TEREZA CRISTINA, 17
GUARULHOS — Estado de São Paulo

LAVANDERIA S. JUDAS TADDEU
Tenos Seção especializada de tingimento, lavagem e engomagem de Tapetes e outros
Rua D. Pedro II, 304 — Guarulhos

Farmacias

FARMACIA N. S. DO CARMO
— DE —
JOÃO BATISTA VITA
Manipulação escrupulosa — Aviam-se receitas — Aplica-se injeções a domicilio
PRAÇA GETULIO VARGAS, 27
GUARULHOS

FARMACIA GUARULHOS LTDA.
Drogas nacionais e estrangeiras
Manipulação escrupulosa
Preços de Drograria
Farmaceutico responsavel **DR. JOÃO**
Rua D. Pedro II, 73 — GUARULHOS
SAO PAULO

Louças e Ferragens

CASA POLI
geladeiras, radios, televisores, maquinas de costur, liquidificadores, ferragens, louças, tintas, brinquedos, papelaria, artigos para presentes e mudezas
Rua D. Pedro II, 192 — Telefone: 49-0032
GUARULHOS

Construções

ELIO DE CASTRO MESQUITA
Engenheiro Civil
Escritório: Rua D. Pedro II, 101 — 1.º andar — sala 2 — Telefone: 49-0407
GUARULHOS

CONSTRUTORA E COMERCIAL FACCINI LTDA.
construção — fiscalização — administração e empreitada
Rua 7 de Setembro, 250 — Fone: 49-0250
GUARULHOS

Dentistas

DR. PAULO SANTOS VIEIRA
Clínica de Crianças e Adultos
Horario: das 8 às 11 horas
Rua 7 de Setembro, 390 (em frente ao Correio) — Telefone: 49-0321
GUARULHOS

Pronto Socorro Guarulhos

Atende-se dia e noite
Oxigênio - Inalações - R X - Hidratação - Banco de Sangue
na Cel. Portinho, 90
Rua da Feira - Fone 49-0600

FOTOCOPIAS AUTENTICADAS
Serviço especial com desconto para despachantes e comércio em geral, e profissionais liberais.
FOTOCÓPIA ROYAL
Praça Tereza Cristina, 49 (ao lado do Cine S. Francisco)

DESPACHOS CONTABILIDADE

Licenciamento de veículos e despachos em geral

MOYSÉS JOSÉ ZERAIBE
Despachante Oficial

Rua D. Pedro II, 3 — Telefone: 49-0316 — GUARULHOS

A CARIDADE é uma das maiores virtudes. Não é dando esmolas na rua que se pratica a caridade. É necessário pesquisar a necessidade do pedinte, e este é o principal ato dos Vicentinos e das Damas de Caridade. Auxiliai-os!

AJUDE A CONSERVAR A CIDADE LIMPA

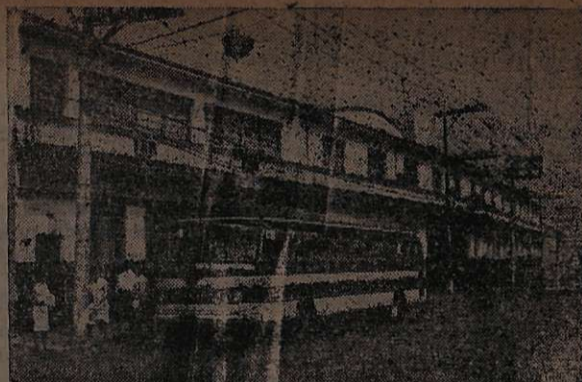
CASAS COMBATE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM PREÇOS BAIXOS

Preços especiais para revendedores — Roupas brancas — Cama e mesa — Enxovais para casamentos e batizados —
Telefone: 49-0154
Via Monteiro Lobato, 76

Onibus para Indústrias ou Excursões

Empresa de Auto Onibus Guarulhos S/A
Horário dos ONIBUS Sorocabana (Via Dutra)

SAIDA GUARULHOS		SAIDA SOROCABANA	
5,00	15,50	5,50	16,15
5,25	16,15	6,15	16,40
5,50	16,40	6,40	17,05
6,15	17,05	7,05	17,30
6,40	17,30	7,30	17,55
7,05	17,55	7,55	18,20
7,30	18,20	8,20	18,45
7,55	18,45	8,45	19,10
8,20	19,10	9,10	19,35
8,45	19,35	9,35	20,00
9,10	20,00	10,00	20,25
9,35	20,25	10,25	20,50
10,00	21,15 - Extra	10,50	21,15
10,50	21,40	11,15	21,40
11,15	22,05	11,40	22,05
11,40	22,30	12,05	22,30
12,05	22,55	12,30	22,55
12,30	23,20	12,55	23,20
12,55	23,45	13,20	23,45
13,20	24,10	13,45	24,10
13,45		14,10	24,35
14,10		14,35	01,00
14,35		15,00	
15,00		15,25	
15,25		15,50	



A INTIMIDADE SILENTE DE UMA CARTA TÃO DIGNA DE RESPEITO QUE AS LEIS DO ESTADO LHE CONFEREM O DIREITO DA INVULNERABILIDADE. AQUELE QUE NÃO SABE LER, NO ENTANTO, É O VIOLADOR DE SUA PRÓPRIA CORRESPONDÊNCIA. DESDE O MOMENTO EM QUE PEDE A UM COMPANHEIRO PARA LER O QUE LHE FOI RELATADO POR ESCRITO.

Leia e Assine o **CORREIO DO POVO**
o meu, o seu, o nosso jornal

Para prefeito, Pompeo - para vice-prefeito, Nader
os candidatos de todos os guarulhenses

POR SER A UNICA ESPECIALIZADA EM
GUARULHOS



Não faz propaganda sómente
aluga casas e vende terrenos

RUA CAP. GABRIEL N.º 257 TEL.: 49-1211

S. A. MERCANTIL DE FERRO E AÇO SAMEFA

DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

ESCRITÓRIO:

R. FLORENCIO DE ABREU, 149 - 2.º
INSCRIÇÃO 398.159
CAIXA POSTAL N.º 2558
FONES: 35-3840 - 32-31 - R. 14
SÃO PAULO — CAPITAL

DEPÓSITO:

RUA ENDRES N.º 1892
CAIXA POSTAL N.º 20042
FONES: 490311 — 49018
GUARULHOS — SÃO PAULO

APARECIDO DIAS CASSIANO

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS, CRIMINAIS E COMERCIAIS
RESIDENCIA: Rua São Gabriel, 94

ESCRITORIO:

Avenida 7 de Setembro, 1788
Fone: 49-0347 - VILA GALVAO

PARA UMA
PROPAGANDA
SÓ NO
"CORREIO
DO POVO"



RELOJOARIA

DE IRMÃOS ONO

Vendas e consertos de Relógios
Jóias e artigos para presentes

Rua João Gonçalves, 77 - Guarulhos

VARIG

Rede Aérea Nacional

AGÊNCIA

cargas - passagens

crediario

Rua 7 de Setembro, 297

Fone 49-0330 - 49-0331 Guarulhos

A CIDADE DOS MÓVEIS



ARON DAVID & CIA. LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO
— RUA D. PEDRO II, 153 —
GUARULHOS

Organização Dentária Nossa Senhora da Conceição



Dr. José Pereira Filho

O seu Dentista - Clínica Geral
Dentaduras - Pontes Móveis e Fixas
Cirurgia da Bêca

Praça Tereza Cristina, 49 - Guarulhos

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS REFRACTÁRIOS A. AGUZZO & CIA. LTDA.

Material refractario para Vidrarias - Fundições de
Bronze - Ferro e Metais - Estufa de Pintura -
Materiais para metalurgicas, Parafusos, Padarias,
Caldeiras, Fornos para formicida e demais usos afins
FABRICA E ESCRITÓRIO: - Av. Marechal Rondon,
486 - Caixa Postal, 20.033 - End. Telegráfico -
"REFRACTARIOSAGUZZO" - Telefone 49-0486

GUARULHOS - Estado de São Paulo

SECÇÃO DE VENDAS: Fone 37-6530 - S. PAULO

Restaurante IV Centenário Ltda.

salão ricamente ornamentado, com audições musicais
Orientação de JOSE LUIZ



Agora todas as noites
churrascos na brasas
e o especial galetto
Serviço a La Carter
Pizza a Napolitana

RUA D. PEDRO II N.º 55 - Guarulhos

ENGENHEIRO CIVIL

ELIO MESQUITA

COM UMA EQUIPE ESPECIALIZADA PARA:
— MEDIÇÕES DE TERRAS
— LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS
— LOTEAMENTOS

Rua D. Pedro II, n. 161 - 1.º andar
Salas 1 - 2 - Telefone: 49-0285

Serviço Funerário Guarulhos

J. PANNOCHIA

Atendendo dia e noite
à Praça Tereza Cristina, 23-A
Fone: 49-0426 - Guarulhos
Estado de São Paulo

Tecidos  Finos

Lojas Maco

Apresenta finissimos artigos em
Cama, Mesa e Banho.

Grande sortimento em no-
vidades de tecidos para o ve-
rão que se aproxima.

Rua D. Pedro II, 93

Fone 49-0678

GUARULHOS

CORREIO DO POVO

Guarulhos, 11 de Novembro de 1965

UM ANUNCIO
NESTE
JORNAL
LHE TRARA'
LUCROS E
ECONOMIA

2.º ATO...

continuação da 1.ª página

tudes, além da possibilidade que representa de recuperar o tempo perdido e recompor talvez as forças desunidas, deve ser a de terminar com a atmosfera de sucessivas crises e expectativas em que o país tem vivido. Na verdade, quantas convulsões já perturbaram a vida política e, conseqüentemente, a vida toda da nação? Difícil seria contá-las. Nem há necessidade disso, bastando recordar os acontecimentos dos últimos dias, ou melhor, o que se vem passando no país desde que certos candidatos foram derrotados em certos Estados. Esse impasse desenvolveu-se de maneira penosa, entre manifestações de indisciplina das mais graves e em meio a afirmações de autoridades nem sempre coerentes consigo mesmas, o que por vezes deixa o observador perplexo, tão incrível parece que a palavra categórica de homens dignos, solenemente afirmada, seja no dia seguinte por eles mesmos renegada, senão por outras, pelos próprios atos.

Todos ansiavam por uma definição clara do governo fosse ela qual fosse. Meias palavras ou insinuações não podem servir de rumo a nenhuma ação construtiva. De falta de definição nasceram sem dúvida muitas das crises acima referidas, pelas quais não se pode responsabilizar o povo, sempre disciplinado, sempre disposto ao sacrifício e plenamente consciente de sua responsabilidade em face do processo eleitoral. Pergunta-se, todavia: terá o novo Ato afastado de maneira completa a ameaça de novos traumatismos? Terá por certo contribuído para sanar vários deles, pela tomada de posição, às vezes drástica, em relação a determinados problemas que dividiam a opinião dos próprios revolucionários e fomentavam o desentendimento entre eles. Mas, pela natureza mesma de muitas das medidas que encerra, o novo Ato poderá criar e incentivar novas crises, ou pelo menos traz a ameaça disso.

Repara-se em vários dispositivos do segundo Ato. Eles referem-se a medidas de exceção que poderão ser tomadas pelo presidente da República, medidas essas de suma gravidade como a decretação do recesso do Congresso e do estado de sítio, assim como o direito de o presidente legislar por meio de decretos lei. Ora, esses dispositivos poderão dar margem a outras convulsões, sempre que o governo propender para a sua efetivação. No momento os horizontes se desanuviam e todos respiram com a medida que, apesar de drástica, define posições, caracteriza o regime em que estamos vivendo e põe termo ao ambiente de confusão em que se estava mergulhando, tão nocivo ao país seja qual for o ângulo pelo qual se encare.

Mas amanhã e depois à medida que os grupos políticos começarem a articular-se, à proporção que as autoridades estaduais retomarem suas gestões político-administrativas, é de temer que as ameaças contidas no Ato passem a inspirar novas convulsões. Não é, pois, das mais animadoras a perspectiva, sob este ponto de vista.

É preciso todavia encarar os fatos com realismo. O presidente da República tem representado, na Revolução de 31 de março, um elemento moderador e garantidor, até onde possível, das liberdades e dos princípios que informam o regime democrático. Por certo não mudará com a edição do segundo Ato, do qual se espera que use com a moderação e a habilidade que o têm caracterizado como político mais do que como um representante da força que se movimentou, no momento azado, para pôr fim ao caos que no passado governo ameaçava o Brasil.

Não importa indagar se com a edição do Ato, que até certo ponto contradiz afirmações reiteradamente feitas pelo presidente da República, este sai fortalecido ou enfraquecido em face dos grupos que reivindicavam procedimentos mais fortes. O que importa é verificar que na presidência da República continua o mal. Castelo Branco, em quem o povo reconhece hoje guia sereno, capaz de dialogar e conduzir com equilíbrio o país nos dias difíceis que ele atravessa. O que importa salientar é que sem essa ação equilibrada e atenta, não apenas as reivindicações dos grupos que em nome da Revolução lhe fazem exigências, certas ou exageradas, mas aos interesses de todo o país, não teremos paz nem tranquilidade nem ambiente de trabalho construtivo do que depende afinal nossa liberdade e nossa soberania como nação.

F.S.P. 28-10-65

Editais de Proclamas

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇA SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil

JOAQUIM BORGES e D. ALVARINA DA SILVA BORGES. Ele nascido em Cachoeira do Brumado, Estado de Minas Gerais, a 24 de setembro de 1939, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Raimundo Antonio Borges e de D. Merandolna Borges. Ela nascida em Cachoeira do Brumado, Estado de Minas Gerais, a 24 de junho de 1943, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente em Cachoeira do Brumado, Estado de Minas Gerais, filha de Geraldo Borges e de D. Francisca Alvarina da Silva. GUARULHOS, 28 de outubro de 1965.

FULVIO DE POLI e D. ROSEMARY FRANKLIN. Ele nascido em Itália, a 15 de janeiro de 1943, profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Beniamino De Poli e de D. Tullia Rigo De Poli. Ela nascida em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina a 22 de julho de 1943, profissão escriturária, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Rubens Franklin e de D. Hildegard Spelling Franklin. GUARULHOS, 3 de novembro de 1965.

JAIR CANHA e D. MARIA SENHORINHA DE OLIVEIRA. Ele nascido em Castro, Estado do Paraná, a 23 de junho de 1945, profissão electricista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de João Canha Filho e de D. Tecla Kachinski Canha. Ela nascida em Tibagi, Estado do Paraná, a 1.º de novembro de 1944, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Candido Mendes de Oliveira e de D. Helmira de Souza. GUARULHOS, 3 de novembro de 1965.

EDVALDO SILVA BEZERRA e D. MARIA DAS DÓRES CHAGAS. Ele nascido em Moreno, Estado de Pernambuco, a 7 de setembro de 1937, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de José Severno Bezerra e de D. Severina Silva Bezerra. Ela nascida em També, Estado de Pernambuco, a 8 de janeiro de 1938, profissão costureira, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Francisco Chagas e de D. Rosa Maria de Jesus. GUARULHOS, 3 de novembro de 1965.

CARLOS BATISTA BARROSO e D. ANA MARIA CARVALHO. Ele nascido em São Paulo, Capital, a 9 de abril de 1943, profissão operador de máquinas, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Manoel Dorzino Barroso e de D. Hilda Ribeiro Barroso. Ela nascida em Assis, neste Estado, a 25 de fevereiro de 1946, profissão serviços domésticos, estado civil solteira, domiciliada e residente em Assis, neste Estado, filha de Benedito Wenceslau Carvalho e de D. Judith Silva Carvalho. GUARULHOS, 3 de novembro de 1965.

JOÃO LISBOA e D. ALZIRA DE LOURDES BENEDITO. Ele nascido em Itobi, neste Estado, a 18 de setembro de 1941, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Florizia Lisboa. Ela nascida em Regente Feijó, neste Estado, a 12 de julho de 1945, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Valentim Benedito e de D. Almerinda da Silva. GUARULHOS, 4 de novembro de 1965.

RUBENS MARI PEREZ e D. MARIA CELIA SZALAI. Ele nascido em Paulistânia, neste Estado, a 28 de maio de 1941, profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de José Perez Gimenez e de D. Flavia Mari. Ela nascida na Capital deste Estado, a 14 de outubro de 1947, profissão comerciária, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Franços Szalai e de D. Maria José de Toledo Szalai. GUARULHOS, 4 de novembro de 1965.

ESTELINO PEREIRA DA SILVA e D. MARIA DAS NEVES ROCHA. Ele nascido em Jequié, Estado da Bahia, a 8 de janeiro de 1941, profissão electricista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Manoel Pereira da Silva e de D. Paulina Maria de Jesus. Ela nascida em Paulista, no Estado de Pernambuco, a 5 de agosto de 1948, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Antônio Júlio da Rocha e de D. Severna Felismina da Rocha. GUARULHOS, 4 de novembro de 1965.

JOSÉ VITAL BARRETO e D. AMARILDA APARECIDA DE ALMEIDA. Ele nascido em Pesqueira, Estado de Pernambuco, a 18 de março de 1945, profissão apontador, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de João Vital Barreto e de D. Salvina Carmelita Barreto. Ela nascida na Capital deste Estado, a 24 de setembro de 1946, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Napoleão Palefarte de Almeida e de D. Maria José de Almeida. GUARULHOS, 4 de novembro de 1965.

MARCIONILO FRANCISCO ESTEVAO e D. NANCY LINO. Ele nascido em Altinos, Estado de Pernambuco, a 1.º de novembro de 1935, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, à Rua Dona Antonia, 527, filho de Francisco Esteve Batista e de D. Emilia Francisca da Conceição. Ela nascida em Rio Claro, neste Estado, a 3 de dezembro de 1934, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Oscar Lino. GUARULHOS, 5 de novembro de 1965.

MANOEL EVANGELISTA DA SILVA e D. NEUSA MARIA VIDOR. Ele nascido em Itaberaba, Estado da Bahia, a 11 de abril de 1942, profissão sapateiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de João José da Silva e de D. Ciny Sena. Ela nascida na Capital deste Estado, a 25 de janeiro de 1946, profissão industrial, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Armando Vidor e de D. Placidina Vidor. GUARULHOS, 8 de novembro de 1965.

JOAO LUIZ VIANA e D. ANTONIA OLIVEIRA ALVES. Ele nascido em Divino, Estado de Minas Gerais, a 6 de outubro de 1939, profissão fiscal de ônibus, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Abilio Luiz Viana e de D. Ana Maria Viana. Ela nascida em Mairi, Estado da Bahia, a 12 de junho de 1940, profissão industrial, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Elizeu Pereira Alves e de D. Josefa Oliveira Alves. GUARULHOS, 8 de novembro de 1965.

OTAVIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO e D. CÉLIA DAS GRAÇAS PEREIRA. Ele nascido na Capital deste Estado, a 19 de julho de 1947, profissão ajudante de motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Otavio Ferreira dos Santos e de D. Herminia Ferreira dos Santos. Ela nascida em Estiva, Estado de Minas Gerais, a 10 de julho de 1950, profissão prenda doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Geraldo Fidelis Pereira e de D. Maria da Conceição de Jesús. GUARULHOS, 8 de novembro de 1965.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal local «CORREIO DO POVO»

SOCIAIS

Casamentos

Realizou-se dia 9 deste, na Igreja Divino Salvador, em Campinas, o enlace matrimonial dos jovens Maria Amélia, filha do casal Sr. Moacyr José Ferreira e Da. Aucilla Sebastiana Ferreira, com o jovem João Paulo, filho do casal Sr. João Fernandes Serra, e Da. Benta Machado de Brito Serra, ambas famílias tradicionais daquela cidade onde residem. Aos noivos e seus progenitores, os nossos votos de mil felicidades e parabens.

Uniram-se pelos Santos laços do matrimônio os jovens Cleide e Florivaldo, dia 11 próximo passado, na Igreja N. S. da Conceição de Guarulhos, onde após a cerimônia nupcial os noivos receberam os cumprimentos dos presentes e convidados partindo em viagem de núpcias. A seus progenitores Sr. e Sra. Santo Francisco, e Sra. Luiza Maria Stech Santinon, e ao feliz casal de noivos, os nossos votos de mil felicidades desta folha.

ANIVERSARIO

Aniversaria no próximo dia 18 do corrente, completando seu 1.º aninho no jardim de sua existência, a linda garota Claudia Itamar de sua existência, a linda garota Claudia Itamar, dileta filha do casal sra. Leonilda M. de Oliveira e sr. Eutalio F. de Oliveira, gerente do Banco Intercontinental local.

Parabens a Claudia, parabens a seus progenitores.

NOTA SOCIAL

Transcorrem Aniversário de casamento, dia 1.º de Novembro, 18.º aniversário de casados, do casal Sr. Antônio Lemos, e Da. Maria Augusta de Jesus Lemos, numa completa felicidade, em companhia de seus familiares, residentes a Rua do Rosário n.º 542, (Núcleo Residencial dos Bancários) Guarulhos, SP.

2.ª Semana de Oportunidades Profissionais

Sob a égide do Clube de Castores de Guarulhos, foi realizada a II Semana de Oportunidades Profissionais, que visou dar maior esclarecimento e amplificada visão das profissões liberais aos alunos do Curso Secundário 2.º Ciclo de nossa cidade. As conferências se realizaram no auditório do Colégio Claretiano, estando a cargo de renomados profissionais como: Dr. Benedito Lagonegro, Médico Clínico; Profa. Eloy Motta, Professora de Metodologia do Inst. de Educação Cons. Crispiniano de Guarulhos; Dr. Faustino de Souza Leite, Cirurgião Dentista; Prof. Dr. Luz Carlos Pereira de Carvalho, Economista e Professor Assistente da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo; Dr. Antonio Ernesto Donadio, engenheiro civil, dedicando-se hodiernamente à Engenharia Mecânica, e a Gerência de Compras da Olivetti Industrial; o Dr. Damiano Gullo, Diretor do Departamento de Trabalho do Est. de São Paulo, e finalmente o Prof. Dr. Jorge Pessoa Filho, Prof. e Acadêmico do Mackenzie. O Termo de abertura foi proferido pelo Vereador Prof. Dr. Gasparino José Romão e o de encerramento pelo Sr. Carapeta, governador do Lions Club.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
RUA D. PEDRO II 58 - FONE 44
CONTABILIDADE REPRESENTAÇÕES
CORRETORES
ARRUDA
GUARULHOS

JAYME RODRIGUES ARRUDA

R. D. Pedro II, 144 - Fone 49-0101 - Guarulhos

Contabilidade
Advocacia
Escritas Fiscais
Despachante
Seguros